

## Globalização e Saúde da Criança

### Globalization and Child Health

Cristiana M. Nascimento-Carvalho  
Faculdade de Medicina da Bahia da UFBA; Salvador, BA, Brasil

**Globalização é o conjunto de transformações de caráter político e econômico que vem acontecendo nas últimas décadas com abrangência mundial. Tais transformações têm sido acompanhadas de notável aumento na facilidade de comunicação entre as pessoas, assim como na realização de viagens internacionais. Tudo tem gerado mudança no comportamento humano, resultando em violência, difusão no uso de tóxicos, doenças infecciosas e poluição ambiental. Alteração no padrão alimentar resultando em aumento na prevalência de obesidade e risco de doença cardiovascular tem sido registrado desde a infância. Iniciativas contrárias aos agravos à saúde trazidos pela globalização têm sido tomadas.**

**Palavras-chave:** violência, pobreza, obesidade, epidemia, infecção.

---

*Globalization comprises the political and economic transitions in the world during the last decades. An increasing in communication and international travels has been observed. The human behavior has changed. As a result, violence, toxic abuse, infectious diseases and environment pollution have been increasing. Feeding practices have changed and consequent greater rates of obesity and cardiovascular disease risk among children and adults have been reported. Measures to contain the negative effects of globalization to health have been performed.*

**Key words:** Violence, poverty, obesity, epidemics, infection.

Globalização é o conjunto de transformações na ordem política e econômica mundial que vem acontecendo nas últimas décadas. O ponto central da mudança é a integração dos mercados que passaram a ser explorados por grandes corporações internacionais. Esse processo tem sido acompanhado por uma intensa revolução nas tecnologias de informação, como telefones, computadores e televisão. Por isso, os desdobramentos da globalização ultrapassam os limites da economia e começam a provocar homogeneização cultural entre os países (ANÔNIMO, 2007). Soma-se a esses fenômenos, o progressivo desaparecimento das fronteiras nacionais, que facilita a circulação de número ampliado de pessoas (GREENBERG, 2003).

Com a integração mundial e sendo a economia a mola propulsora dos costumes, a valorização da mão de obra mais barata nos países menos desenvolvidos tem gerado desemprego nos países desenvolvidos. Os países que têm se mantido à margem dessa evolução estão enfrentando atraso e miséria crescentes (ANÔNIMO, 2007). Assim sendo, as desigualdades sociais têm na prática aumentado, a despeito da maior comunicação e circulação (ANYANGWE, S.C.; MTONGA, C.; CHIRWA, B., 2006). A facilidade das viagens internacionais é uma característica significativa da globalização que ajuda a difundir as doenças transmissíveis no século atual (BUSS, 2006). Tal difusão baseia-se no

aumento da amplitude da transmissibilidade dos agentes infecciosos e no aumento da exposição dos hospedeiros. O turismo e a exploração sexual de crianças e jovens pobres, habitantes de regiões pobres no mundo, é outro aspecto que vem sendo cada vez mais percebido (BUSS, 2006). Além das infecções e da violência, poluição ambiental e difusão de tóxicos são outros itens da lista de agravos à saúde associados à globalização (BERLINGUER, 1999). Em função da quebra de fronteiras nacionais, maciça comunicação e homogeneização de cultura, as práticas alimentares tem se modificado, sofrendo forte influência da propaganda e da pressão socioeconômica (GRACEY, 2002). O uso crescente de comidas rápidas, seguindo o padrão industrializado, tem influenciado os costumes infantis. Aumento conseqüente na prevalência de obesidade e doença cardiovascular, desde a infância, tem sido registrado (GRACEY, 2003). Curiosamente, a adesão a novos costumes tem impedido a transmissão de conhecimento entre gerações de uma mesma comunidade, o que por vezes é vital para a sobrevivência (McDADE *et al.*, 2007). De fato, os complexos determinantes sociais da saúde da criança tem sido reconhecidos, e entre eles está a globalização (GREENBERG, 2003). A organização familiar também está se modificando no mundo globalizado e com isso a forma de cuidar das crianças (FALL, L.; SECK, B., 2003).

O projeto *Global Equity in Health*, lançado em fevereiro de 1996, representou uma reação a tendência que vinha tomando rumo (BERLINGUER, 1999). A formação da Aliança Global para Vacinas e Imunização (GAVI) e o acordo TRIPS com acesso universal a medicamentos são iniciativas que representam o lado positivo da globalização (MATILDA, 2006). Em agosto de 2006, foi aprovada a Declaração do Rio de Janeiro, durante o 11º. Congresso Mundial de Saúde

---

Recebido em 20/12/2007

Aceito em 25/01/2008

Endereço para correspondência: Dra. Cristiana Nascimento-Carvalho. Rua Prof. Aristides Novis, No. 105-1201B. 40210-630. Salvador, BA, Brasil. Tel.: 55 71 32357869, FAX: 55 71 33320725. Endereço eletrônico: nascimentocarvalho@hotmail.com.

Gazeta Médica da Bahia

2008;78 (Suplemento 1):72-73.

© 2008 Gazeta Médica da Bahia. Todos os direitos reservados.

Pública; essa Declaração foi uma convocatória à solidariedade e a responsabilidade globais contra a exclusão social e as enormes barreiras e desafios à saúde no mundo contemporâneo (MATILDA, 2006).

### Referências

1. ANÔNIMO. O que é globalização. [http://www.geniodalampada.com/trabalhos\\_prontos/geografia10.htm](http://www.geniodalampada.com/trabalhos_prontos/geografia10.htm). Acesso em 21 de dezembro de 2007.
2. ANYANGWE, S.C.; MTONGA, C.; CHIRWA, B. Health inequities, environmental insecurity and the attainment of the millennium development goals in sub-Saharan Africa: the case study of Zambia. *Int J Environ Res Public Health* 3: 217-227, 2006.
3. BERLINGUER, G. Globalização e saúde global. *Estudos Avançados* 13: 21-38, 1999.
4. BUSS, P.M. A globalização e a saúde. *Opinião* (Agência Fiocruz de Notícias), Rio de Janeiro, março 21, 2006.
5. FALL, L.; SECK, B. Development of African children: influence of the home environment. *Med Trop (Mars)* 63: 413-421, 2003.
6. GRACEY, M. Child health in an urbanizing world. *Acta Paediatr* 91: 14-15, 2002.
7. \_\_\_\_\_. Child health implications of worldwide urbanization. *Rev Environ Health* 18: 51-63, 2003.
8. GREENBERG, R.E. Community pediatrics research. *Pediatrics* 112: 766-769, 2003.
9. MATILDA, A.H. Reafirmando compromissos por uma agenda mais ampla e solidária pela saúde dos povos. *Rev Bras Saúde Materno-Infantil* 6: 363-365, 2006.
10. McDADE, T.W. *et al.* Ethnobotanical knowledge is associated with indices of child health in the Bolivian Amazon. *Proc Natl Acad Sci USA* 104: 6134-6139, 2007.